



BOLSA DE VALORES
CABO VERDE

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

CIRCULAR N.º 02/BVC/ 2012

REGRAS DE NEGOCIAÇÃO E OPERAÇÕES

MANUAL DE NEGOCIAÇÃO

ÍNDICE

ÍNDICE	1
1. Definições.....	4
2. CICLO DE NEGOCIAÇÃO.....	6
2.1 Classificação dos Valores Mobiliários em grupos de negociação e modalidades de negociação	6
2.2 Criador de Mercado	7
2.3 Fases de negociação	7
3. ORDENS.....	9
3.1 Disposições Gerais	9
3.2 Forma.....	9
3.3 Conteúdo	10
3.4 Modalidades das ordens quanto ao preço	10
3.5 Modalidades das ordens quanto ao prazo	11
4. OFERTAS.....	11
4.1 Tipos de ofertas.....	11
4.2 Tipo de ofertas disponíveis.....	12
Tipo de ofertas	12
4.3 Preço da oferta.....	12
4.4 Limites Mínimos de Variação (<i>Tick sizes</i>).....	13
4.5 Volume da oferta	13
4.6 Validade da oferta.....	13
4.7 Modificações ou cancelamentos de ofertas.....	14
4.8 Processamento de ofertas.....	15
5. NEGOCIAÇÃO	15
5.1 Determinação dos preços e atribuição dos Valores Mobiliários durante um leilão.....	16
5.2 Determinação do preço dos Valores Mobiliários durante a sessão de negociação em contínuo	17
5.3 Cancelamento de negócios ou de preços indicativos	19
5.4 Estados de um Valor Mobiliário	21
6. MECANISMOS DE PROTECÇÃO DA NEGOCIAÇÃO	22
6.1 Preço de referência estático e limite de preço estático	22
6.2 Preço de referência dinâmico e limite de preço dinâmico (apenas para negociação em contínuo).....	23
6.3 Preço Indicativo.....	24
6.4 Medidas especiais para o primeiro dia de negociação de um novo Valor Mobiliário.....	25
7. NOTAS DE COMPRA E DE VENDA.....	26
7.1 Disposições Gerais	27



BOLSA DE VALORES
CABO VERDE

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

7.2	Conteúdo das notas de compra e venda	27
8.	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO	27
8.1	Resumo do mercado	28
8.2	Mercado por ofertas	28
8.3	Negócios	28
9.	OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES	29
10.	ENTRADA EM VIGOR.....	29
ANEXO AO MANUAL DE NEGOCIAÇÃO		30



Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Preâmbulo

Em resultado da reforma do regime jurídico do mercado de capitais realizada através do novo Código do Mercado dos Valores Mobiliários aprovado pelo Decreto-Legislativo n.º 1/2012, de 27 de Janeiro de 2012, verificou-se a necessidade de modificar as regras de negociação na Bolsa de Valores. Assim, procedeu-se a uma actualização dessas regras, substituindo a da Circular n.º 01/BVC/2005, designadamente através da renovação da terminologia utilizada no âmbito das modernas estruturas de negociação. Ao mesmo tempo, foram disciplinados dois novos assuntos, que nos termos do novo Código do Mercado dos Valores Mobiliários cabe à Bolsa de Valores regular: (i) a forma, o conteúdo e as modalidades das ordens de bolsa e (ii) a forma e conteúdo da nota de compra ou de venda que o operador de bolsa emite até ao final do dia útil seguinte a cada ordem de bolsa efectuada.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 161.º e artigo 170.º, n.º 1 do Código do Mercado dos Valores Mobiliários a Bolsa de Valores de Cabo Verde aprova a seguinte circular:

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

1. Definições

Para efeitos da presente Circular, os seguintes termos iniciados por maiúsculas, salvo quando especificamente se disponha em contrário, têm o seguinte significado:

“Aviso”:	qualquer comunicação escrita, denominada “Aviso” emitida pela BVC dirigida aos Membros ou Emitentes, em geral ou a uma espécie de Membros ou de Emitentes.
“BVC”:	a Bolsa de Valores de Cabo Verde criada pela Lei n.º 51/V/98, de 11 de Maio, conforme redacção em vigor;
“Cliente”:	qualquer Pessoa que utilize os serviços de um Membro relativamente a uma ou mais ordens de compra ou de venda de um ou mais Instrumentos Financeiros Admitidos;
“Código de Conduta”:	o Código de Conduta aprovado pela Bolsa de Valores de Cabo Verde que fixa as regras de conduta que devem ser cumpridas por todos os participantes;
“Criador de Mercado”:	qualquer Membro, que se tenha obrigado e tenha sido designado pela BVC, a fomentar a liquidez de um determinado Instrumento Financeiro Admitido;
“Dia de Negociação”:	qualquer dia em que os Mercados da BVC estejam abertos para negociação;
“Emitente”:	qualquer pessoa colectiva que tenha emitido um Instrumento Financeiro Admitido;
“Horário de Negociação”:	o horário de negociação em qualquer Dia de Negociação, tal como divulgado por Aviso;

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

“Instrumento Financeiro”:	qualquer Valor Mobiliário;
“Instrumento Financeiro Admitido”:	qualquer Instrumento Financeiro admitido à cotação ou à negociação num Mercado da BVC;
“Livro de Ofertas Central”:	o livro de ofertas da Plataforma de Negociação da BVC, no qual todas as ofertas introduzidas e as respectivas modificações são mantidas até execução, caducidade ou cancelamento;
“Membro”:	qualquer Pessoa que tenha sido admitida à Qualidade de Membro de um Mercado de Valores Mobiliários da BVC e em relação à qual tal qualidade não tenha cessado;
“Mercado da BVC”:	qualquer Mercado de Valores Mobiliários da BVC;
“Operação”:	qualquer compra ou venda de um Instrumento Financeiro Admitido em um Mercado da BVC;
“Pessoa”:	qualquer pessoa singular, sociedade de responsabilidade limitada, sociedade de responsabilidade ilimitada, associação, <i>trust</i> ou outra entidade, conforme o respectivo contexto;
“Plataforma de Negociação da BVC”:	a plataforma técnica gerida pela BVC e que interliga o Mercado da BVC de Valores Mobiliários;
“Regulamentação Nacional”:	todas e quaisquer leis e regulamentos aplicáveis na jurisdição da BVC;
“Regras de Mercado”:	as regras estabelecidas nesta Circular e bem assim, todas as regras gerais relativas ao Mercado de Valores Mobiliários.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

“Valor Mobiliário”:

qualquer valor transmissível, revestindo um dos seguintes tipos:

- (i) Acções;
- (ii) Obrigações;
- (iii) Títulos de participação;
- (iv) Unidades de participação em instituições de investimento colectivo;
- (v) Warrants autónomos;
- (vi) Direitos destacados dos valores mobiliários referidos em i. a iv, desde que o destaque abranja toda a emissão ou série ou esteja previsto no acto de emissão; e
- (vii) Outros documentos representativos de situações jurídicas homogéneas, desde que sejam susceptíveis de transmissão em mercado.

2. CICLO DE NEGOCIAÇÃO

2.1 Classificação dos Valores Mobiliários em grupos de negociação e modalidades de negociação

Os Valores Mobiliários são negociados na Plataforma de Negociação da BVC em contínuo e em leilão.

O horário de funcionamento da Plataforma de Negociação da BVC e o horário das diferentes fases da sessão de bolsa são publicados pela BVC em anexo ao Manual de Negociação (o Anexo). Se existir qualquer incidente técnico que ponha em causa o cumprimento do horário normal de funcionamento do mercado, obrigando a que este seja alterado, a BVC imediatamente informará os Membros através de mensagem difundida através da Plataforma de Negociação da BVC, informando do novo horário de negociação.

Os Valores Mobiliários são divididos em grupos de negociação, em função das suas características técnicas e da sua natureza.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

2.2 Criador de Mercado

2.2.1 Princípios Gerais

É exigido ao Criador de Mercado que registe no sistema de negociação, durante a sessão em contínuo, um preço de compra (*bid*), um preço de venda (*ask*) no respeito por um *spread* máximo e pela quantidade mínima, inerentes a cada valor mobiliário, estabelecidos pela BVC, de acordo com os critérios fixados pela AGMVM.

2.2.2 Nomeação do criador de mercado

O estatuto de Mercado é atribuído pela BVC após a celebração de um Contrato de Criação de Mercado. A BVC não é obrigada a aceitar o Criador de Mercado proposto pelo Emitente.

O Criador de Mercado será admitido se se obrigar a inserir ofertas com uma quantidade acrescente valor à liquidez e à qualidade do mercado do Valor Mobiliário em causa e um *spread* não superior ao definido para o efeito.

A BVC poderá limitar o número de criadores de mercado sob determinado valor mobiliário.

2.3 Fases de negociação

2.3.1 Período de acumulação de ofertas (Pré-abertura)

Durante a pré-abertura, as ofertas inseridas pelos Membros e transmitidas para a Plataforma de Negociação da BVC são automaticamente registadas no Livro de Ofertas Central, sem dar origem a negócios. São divulgados continuamente os preços de abertura teórico, os quais vão sendo actualizados à medida que forem registadas novas ofertas no livro de ordens.

2.3.2 Leilão de abertura

Na abertura, a Plataforma de Negociação da BVC procura cruzar as ofertas para cada Valor Mobiliário (leilão de abertura). No início da fase de determinação do preço de abertura de um Valor Mobiliário, o livro de ofertas é congelado momentaneamente (não podem ser introduzidas novas ofertas e as já inseridas não podem ser canceladas ou

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

modificadas) enquanto o algoritmo procede à validação do preço de abertura e ao cruzamento das operações.

O preço de abertura é o último preço teórico de abertura, calculado antes do início do cruzamento das ofertas. Se o preço resultante do cruzamento das ofertas estiver dentro dos limites autorizados pela BVC, é divulgado um preço de abertura e os Membros cujas ofertas forem, parcial ou totalmente, executadas são informados através de uma mensagem confirmando cada execução ocorrida e fornecendo a restante informação relevante.

Se durante esta fase não for efectuada nenhuma operação, o preço do primeiro negócio da sessão é considerado o preço de abertura.

2.3.3 Negociação em contínuo

Após o termo do leilão de abertura, a negociação terá lugar em contínuo até à fase de pré-fecho.

Uma vez terminada a fase da determinação do preço de leilão de abertura para cada Valor Mobiliário, inicia-se a negociação em contínuo, durante a qual poderão ser enviadas, mantidas, modificadas ou canceladas ofertas no sistema. Todas as ofertas não executadas no leilão de abertura transitam para a fase seguinte de negociação em contínuo.

Assim que o leilão de abertura esteja finalizado, a execução das ofertas durante a fase de negociação em contínuo é efectuada de acordo com o princípio da prioridade-preço, as ofertas introduzidas para o mesmo preço serão hierarquizadas e executadas de acordo com um princípio estrito de prioridade-tempo. Cada nova oferta inserida no sistema é imediatamente verificada para possível execução contra ofertas de sentido oposto.

2.3.4 Período de acumulação de ofertas (Fase de pré-fecho)

A fase de pré-fecho tem início imediatamente a seguir à fase de negociação em contínuo. As ofertas introduzidas pelos Membros na Plataforma de Negociação d BVC são automaticamente registadas no Livro de Ofertas Central, sem dar lugar a qualquer Operação.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

2.3.5 Leilão de fecho

Os procedimentos do leilão de fecho são os mesmos que foram descritos para o leilão de abertura.

O preço de fecho para os Valores Mobiliários negociados será o preço definido pelo leilão de fecho. Se não se formar qualquer preço durante o leilão de fecho, o preço de fecho será o preço resultante do último negócio realizado durante a negociação em contínuo.

Se por qualquer motivo um Valor mobiliário não formar preço durante o dia de negociação, o preço de fecho será o último preço negociado conhecido. Este preço pode ser ajustado em função de um incidente técnico (evento societário), como é descrito na secção 4.7.

3. ORDENS

3.1 Disposições Gerais

As ordens de bolsa podem ser dadas aos operadores em qualquer momento, antes da abertura da sessão da bolsa ou no decurso desta.

As ordens de bolsa podem ser modificadas ou canceladas pelo ordenante em qualquer momento, desde que não tenham sido executadas.

Sem prejuízo da admissibilidade das ordens verbais nos termos do ponto 3.2., os operadores da bolsa podem recusar-se a executar qualquer ordem dada verbalmente enquanto a mesma não for confirmada por escrito.

3.2 Forma

As ordens de bolsa podem ser dadas aos operadores de bolsa, verbalmente, incluindo por via telefónica, ou por escrito, mediante o preenchimento de impresso próprio, por telefax ou qualquer outro meio idóneo.

As ordens de bolsa dadas verbalmente têm que ser reduzidas a escrito, em impresso próprio, pelo representante ou empregado do operador de bolsa que as receber.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Independentemente da forma como a ordem de bolsa é dada, os operadores de bolsa deverão numerar sequencialmente todas as ordens de bolsa que recebem e assegurar-se que estas contenham o conteúdo mínimo exigido.

3.3 Conteúdo

As ordens de bolsa deverão conter obrigatoriamente as seguintes indicações:

- a) Identificação do ordenante;
- b) Identificação se a ordem é dada directamente ou através de intermediário financeiro;
- c) Natureza da Operação;
- d) Identificação dos Valores Mobiliários a transacionar;
- e) Quantidade a transacionar;
- f) Preço;
- g) Prazo de validade;
- h) Indicação do intermediário financeiro e número de conta em que os valores se encontram depositados ou registados, no caso de ordens de venda dadas directamente a um operador de bolsa, tendo por objecto valores depositados ou registados junto de outro intermediário;
- i) Indicação do intermediário financeiro e número de conta em que o ordenante pretende que os valores a adquirir venham a ser depositados ou registados, tratando-se de ordem de compra dada directamente a um operador de bolsa, salvo se o ordenante pretender que os valores comprados fiquem depositados ou registados junto do próprio operador de bolsa;
- j) Data e hora em que a ordem é dada;
- k) Data e hora em que a ordem é recebida, se diferente.

Caso não seja indicado expressamente qualquer prazo de validade, ter-se-á com o prazo de validade da ordem o final do dia em que foi introduzida ou até que seja cancelada.

As ordens de bolsa poderão conter outras indicações, desde que as mesmas não sejam incompatíveis com a presente circular e com o regime em vigor.

3.4 Modalidades das ordens quanto ao preço

Quanto ao preço, as ordens de bolsa podem ser:

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

- a) Ao melhor, quando não indiquem qualquer limite para o preço de compra ou de venda;
- b) Com limite de preço, quando estipulem o preço máximo a que o comprador está disposto a comprar ou o preço mínimo a que o vendedor aceita vender.

3.5 Modalidades das ordens quanto ao prazo

Quanto ao prazo, as ordens de bolsa podem ser válidas:

- a) Para uma só sessão de bolsa;
- b) Para as sessões de bolsa que decorram até uma determinada data, que não poderá exceder sessenta dias.

4. OFERTAS

4.1 Tipos de ofertas

4.1.1 Ofertas ao mercado

Ofertas ao mercado são ofertas de compra ou de venda, sem limite de preço, a executar aos diferentes preços sucessivos determinados na Plataforma de Negociação da BVC. A quantidade máxima possível da oferta é executada imediatamente e qualquer quantidade remanescente é adicionada ao livro de ofertas podendo aí permanecer. Se uma oferta ao mercado não puder ser satisfeita, também ficará registada no livro até ser executada ou até ser cancelada pelo Membro ou até ter atingido uma data de validade especificada.

4.1.2 Ofertas limitadas

As ofertas limitadas estipulam um preço máximo de compra e um preço mínimo de venda.

As ofertas limitadas introduzidas durante a sessão de negociação são executadas total ou parcialmente, conforme o que as condições de mercado permitirem. Não sendo isto possível, as ofertas são ordenadas no livro de ofertas por ordem decrescente de preço de compra ou pela ordem crescente de preço de venda (princípio da prioridade preço) e adicionam-se à linha de ofertas com o mesmo preço (princípio da prioridade tempo).

4.1.3 Ofertas-stop

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Uma oferta stop é uma oferta de compra ou de venda de uma quantidade de Valores Mobiliários ao preço de mercado existente assim que o Valor Mobiliários atinja o “preço stop” especificado pelo Cliente. Uma oferta stop de compra é disparada quando o preço do último negócio ou o preço do leilão é igual ou superior ao “preço stop”. Uma oferta stop de venda é disparada quando o preço do último negócio ou o preço do leilão é inferior ou igual ao “preço stop”. Existem duas opções: a oferta *stop-loss*, que é executada aos preços seguintes, e a oferta *stop limitada*, que é executada a um preço dentro de um limite.

As ofertas-stop podem ser introduzidas durante os períodos de consolidação de ofertas e durante a negociação em contínuo. Este tipo de ofertas pode ser usado na fase de negociação em contínuo ou na fase por leilão.

Durante a negociação em contínuo, as ofertas *stop-loss* disparadas comportam-se como uma oferta ao mercado. As ofertas *stop limitadas* tornam-se ofertas limitadas uma vez disparadas.

4.2 Tipo de ofertas disponíveis

Os esquemas seguintes explicam a disponibilidade dos tipos de ofertas durante o horário de negociação:

	Leilão	Negociação em contínuo
Tipo de ofertas		
Oferta limitada	Sim	Sim
Oferta ao mercado	Sim	Sim
Oferta stop	Sim	Sim

4.3 Preço da oferta

Se for necessário um preço, este é expresso em unidades monetárias ou em percentagem (geralmente para obrigações).

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

4.4 Limites Mínimos de Variação (Tick sizes)

Os *limites mínimos de variação* são definidos por intervalos de preços tendo em consideração o preço de referência. Os preços das ofertas só são aceites se cumprirem os *limites mínimos de variação* e respeitarem múltiplos dos valores a seguir definidos:

- Para obrigações:.....1\$00 ou 0.01%
- Para outros Valores Mobiliários:
 - Desde 0 até 5000\$00:..... 1\$00
 - Desde 5000\$ até 10000\$:.....5\$00
 - Desde 10000\$ até 50000\$:.....10\$00
 - > 50000\$00:.....25\$00

A BVC poderá, em circunstâncias extraordinárias ou não aplicáveis nos casos acima mencionados, estabelecer outros limites de variação.

4.5 Volume da oferta

O volume da oferta exprime-se por um número de Valores Mobiliários ou por uma quantidade de uma unidade monetária. Todas as quantidades são negociáveis mas para alguns instrumentos específicos a BVC pode decidir implementar um lote de negociação.

4.6 Validade da oferta

O Membro pode determinar a validade das ofertas dentro dos parâmetros estabelecidos pela BVC. A Plataforma de Negociação BVC permite o seguinte:

<u>Válida para o Dia:</u>	Oferta válida apenas para o Dia de Negociação. Esta é a validade por defeito para a Plataforma de Negociação BVC.
---------------------------------	---

<u>Válida até uma data específica:</u>	Oferta válida apenas até uma data específica. A data de validade não poderá exceder um ano (dia de introdução + 365 dias).
--	--

Quando termina um dos períodos de validade acima referidos, as ofertas são automaticamente canceladas na Plataforma de Negociação BVC.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

4.7 Modificações ou cancelamentos de ofertas

Durante os períodos de consolidação de ofertas e da negociação em contínuo, o Membro que introduziu a oferta pode alterar qualquer oferta que não tenha sido cancelada, retirada ou executada por inteiro.

Uma modificação de oferta leva a uma nova prioridade tempo, se for alterado o limite ou se a modificação tiver um impacto negativo na prioridade de execução de outras ofertas no livro de ofertas (por exemplo, o aumento da quantidade de uma oferta existente). A prioridade tempo não é alterada se o volume de uma oferta existente for diminuído.

Eventos societários

É considerado um evento societário qualquer actuação de um Emitente, ou de outra entidade relacionada com o Emitente, que afecte os direitos inerentes a um Valor Mobiliário. As consequências de um evento societário podem ser o cancelamento de ofertas que permaneçam no livro de ofertas e o ajustamento do preço de referência estático. O preço de referência estático pode ser:

- o último preço negociado (geralmente o preço de fecho do dia anterior);
- o último preço disponível;
- Na ausência dos preços acima mencionados, a média dos preços das ofertas compradoras e vendedoras.

A BVC especifica por Aviso as consequências de um evento societário ocorrido. Em geral, as consequências serão as seguintes:

Eventos societários	Consequências no livro de ofertas
Valor Nominal (Stock Split)	Cancelamento de ofertas
Dividendos	Cancelamento de ofertas
Juros de obrigações	Nada
Destacamento de direitos	Cancelamento de ofertas
Fusão/Oferta Pública de Aquisição	Cancelamento de ofertas
<i>Dispersão de valores mobiliários (Spin-off)</i>	Cancelamento de ofertas
<i>Reversed split Aumento do Valor Nominal (Reversed)</i>	Cancelamento de ofertas
Exclusão	Cancelamento de ofertas

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Operações de carácter administrativo

Operações de carácter administrativo	Consequências no livro de ofertas
Alteração da denominação do Emitente	Nada
Alteração do código de negociação	Cancelamento de ofertas
Alteração do código Mnemónica	Cancelamento de ofertas
Alteração da unidade monetária de negociação	Cancelamento de ofertas
Alteração do grupo de negociação	Cancelamento de ofertas
Alteração da expressão do preço (unidade monetária versus percentagem)	Cancelamento de ofertas
Alteração do lote mínimo	Cancelamento ofertas

4.8 Processamento de ofertas

4.8.1 Âmbito

As disposições desta secção aplicam-se a todas as ofertas, independentemente de serem ofertas de Clientes ou ofertas por conta própria, para Valores Mobiliários admitidos à negociação na BVC.

4.8.2 Filtro de ofertas

O Membro é responsável pela validação dos preços e volumes de cada oferta.

Os filtros devem possibilitar a identificação das:

- ofertas que são claramente desproporcionais quando comparadas com a liquidez do Valor Mobiliário, avaliadas com base na capacidade normal de absorção do mercado do Valor Mobiliário.
- ofertas cujo o preço difere, significativamente, dos preços do mercado ou que, de um modo claro, têm probabilidades de gerar uma variação excessiva de preço ou uma interrupção da negociação.

Os Membros, mediante requerimento à BVC, poderão solicitar filtros consoantes com os seus critérios de controlo interno.

5. NEGOCIAÇÃO

Todas as ofertas introduzidas na Plataforma de Negociação BVC são objecto de confirmação e é-lhes atribuído um número sequencial por Valor Mobiliário. Para cada

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

negócio, os Membros recebem uma mensagem indicando a quantidade negociada e o preço de execução. No caso de execução parcial, a parte da oferta não executada é indicada na mensagem de execução. O cancelamento de negócios ou de ofertas pela BVC é comunicado aos Membros.

5.1 Determinação dos preços e atribuição dos Valores Mobiliários durante um leilão

O preço de leilão é o preço com o volume executável máximo. Adicionalmente, a minimização da quantidade por executar e, se necessário, o preço de referência e o maior preço são tidos em conta aquando da determinação do preço de leilão.

5.1.1 Princípio da Máxima Execução

O preço de leilão é determinado com base na posição do livro de ofertas no final da fase da pré-abertura. O preço de leilão é o preço que maximizar a quantidade negociada para cada nível de preço. As ofertas ao mercado têm prioridade sobre as ofertas limitadas com vista a encorajar a promoção de liquidez.

5.1.2 Excedente Mínimo

Caso o processo acima mencionado resulte em mais do que um preço com o mais elevado volume de oferta susceptível de execução, é considerado como critério subsequente o mais baixo excedente para cada preço. O preço de leilão é o que permita maximizar a quantidade negociada e minimizar a quantidade por executar.

5.1.3 Preço de Referência

Caso na sequência da aplicação do critério do excedente mínimo resulte ainda em mais do que um limite com o mais alto volume de oferta susceptível de execução, o preço de referência é considerado como critério adicional.

O preço de leilão será o que se encontrar mais próximo do preço de referência.

O preço de referência – por regra – é o último preço negociado no Livro de Ofertas Central. Se este preço não estiver disponível (por exemplo: após um longo período de suspensão, uma fusão/reestruturação do Emitente ou a negociação de uma nova

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

emissão pela primeira vez), um preço de referência será determinado pela BVC. A BVC pode também estabelecer o preço de referência em função de outras informações relevantes, tais como um preço de uma oferta de aquisição, o preço em outro mercado, o preço de um Valor Mobiliário relacionado, etc.

Ofertas ao mercado somente: se apenas forem executadas ofertas ao mercado entre si, a execução terá lugar ao preço de referência.

Inexistência de Preço: um preço de leilão não pode ser determinado se as ofertas não forem executáveis entre si. Neste caso, o melhor preço de compra/venda (se disponível) é divulgado.

Em momentos determinados, especificados para cada grupo de negociação no Anexo, a Plataforma de Negociação da BVC cruza automaticamente as ofertas presentes.

Ofertas de compra com um limite acima do preço de negociação e ofertas de venda com um limite abaixo do preço de negociação serão executadas na sua totalidade (prioridade preço). É dada prioridade às «ofertas ao mercado».

No caso de um desequilíbrio entre a oferta e a procura, as ofertas com um limite igual ao preço de abertura são preenchidas de acordo com o critério primeira a entrar/primeira a ser preenchida (prioridade tempo).

5.1.4 Se os dois possíveis preços teóricos ficarem a mesma distância do preço de referência é escolhido o maior preço.

5.2 Determinação do preço dos Valores Mobiliários durante a sessão de negociação em continuo

Cada nova oferta (excepto a “oferta-stop”) é imediatamente verificada para execução contra as ofertas do outro lado do Livro de Ofertas Central.

As ofertas podem ser executadas integralmente, em uma ou mais vezes, executadas parcialmente ou não ser executadas. Como tal, cada nova oferta pode gerar um, vários ou nenhum negócio(s). As ofertas no Livro de Ofertas Central serão executadas de acordo com o princípio prioridade de execução. As ofertas, ou parte das mesmas, que não tiverem sido executadas são ordenadas no livro de ofertas de acordo com o princípio prioridade preço/tempo.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

A determinação do preço na negociação em contínuo é realizada de acordo com as seguintes regras, para além da prioridade de execução:

▪ Regra 1:

Se uma oferta ao mercado ou uma oferta limitada for introduzida no Livro de Ofertas Central no qual só existam ofertas limitadas no outro lado, os preços da melhor oferta de compra e de venda existentes no livro de ofertas, respectivamente, determinarão o preço executável para as ofertas ao mercado. O preço seguinte determina o preço para a quantidade remanescente e assim sucessivamente até que não exista quantidade por executar.

▪ Regra 2:

Se uma oferta ao mercado for introduzida no livro de ofertas no qual só existam ofertas ao mercado no outro lado, esta oferta ao mercado é executada ao preço de referência (com o limite da quantidade disponível).

▪ Regra 3:

- Se uma oferta ao mercado for introduzida no livro de ofertas no qual existam ofertas ao mercado e ofertas limitadas no outro lado, ou
- Se uma oferta ao mercado for introduzida no livro de ofertas no qual só existam ofertas ao mercado no outro lado, ou
- Se uma oferta limitada for introduzida no livro de ofertas no qual existam ofertas ao mercado ou ofertas limitadas no outro lado

então a oferta introduzida é executada contra as ofertas ao mercado de acordo com o princípio prioridade preço/tempo, relativamente às ofertas ao mercado de compra não executadas ao preço de referência ou a um preço mais alto (ao limite máximo das ofertas executáveis) ou ao preço de referência ou a um preço inferior (ao limite mínimo das ofertas executáveis), relativamente às ofertas ao mercado de venda não executadas.

As ofertas de mercado que não tenham sido executadas no Livro de Ofertas Central devem ser executadas imediatamente na seguinte operação (se possível). Neste caso, os princípios seguintes devem ser tidos em consideração na negociação em contínuo:

▪ Princípio 1:

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Às ofertas ao mercado é atribuído, como um preço “virtual”, o preço de referência. Nesta base, a execução é realizada ao preço de referência desde que tal facto não viole o princípio prioridade de execução.

▪ Princípio 2:

Se as ofertas não puderem ser executadas ao preço de referência, são executadas de acordo com o princípio prioridade preço/tempo, através da determinação de um preço acima ou abaixo do preço de referência (ofertas ao mercado de venda ou de compra não executadas). O limite no Livro de Ofertas Central ou o limite de uma oferta que seja introduzida determina o preço.

5.3 Cancelamento de negócios ou de preços indicativos

As regras e os procedimentos abaixo descritos aplicam-se a todos os Valores Mobiliários.

Por regra, a BVC não cancela negócios, excepto nas circunstâncias excepcionais abaixo descritas.

Em qualquer caso, os pedidos de cancelamento de negócios devem ser efectuados por escrito.

5.3.1 Violações da Regulamentação Nacional e das regras de negociação

No caso de Operações efectuadas de um modo que constitua uma violação das regras por parte de um ou mais Membros ou no caso de divulgação desigual da informação relevante em termos de preço por parte de um Emitente, a BVC pode cancelar todos os negócios envolvidos.

A BVC pode também cancelar negócios a pedido das Autoridades Competentes se esses negócios tiverem sido realizados em violação da Regulamentação Nacional e desde que essa Autoridade Competente tenha poderes para requerer o referido cancelamento.

5.3.2 Negociação a preços aberrantes ou divulgação de um preço indicativo aberrante

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Negociar num preço aberrante pode ser o resultado de um erro manifesto.

Apenas a BVC tem competência para avaliar a consistência dos preços. Poderá, assim, decidir cancelar os negócios quando as circunstâncias existentes na altura da execução fornecerem indícios suficientes que permitam concluir que o preço é aberrante. Neste caso, a negociação dos Valores Mobiliários em causa pode ser suspensa.

O Responsável pela negociação é competente para, de per si, proceder à avaliação do preço de referência, com base nas seguintes informações:

- O valor justo (teórico) no lado relevante do mercado,
- As variações e a volatilidade,
- As cotações históricas,
- E outro qualquer elemento que permita proceder à avaliação do preço de referência.

Os pedidos de cancelamento devem ser efectuados no prazo de uma hora, salvo situações extraordinários, após a realização da Operação.

5.3.3 Acordo das contrapartes

A BVC cancela as Operações desde que haja o acordo explícito da(s) contraparte(s) (sempre que relevante).

Em qualquer caso, os pedidos de cancelamento devem ser efectuados no prazo de uma hora após a Operação, com excepção dos pedidos de cancelamento de encontros que hajam sido objecto de uma afectação não conforme, os quais podem ser submetidos a qualquer momento antes do fecho da negociação em contínuo.

5.3.4 Negociação em condições inadequadas

A BVC pode cancelar as Operações efectuadas em condições inadequadas se as mesmas forem a causa de condições de mercado impróprias. Ao abrigo dos direitos e obrigações enquanto entidade gestora compete à BVC, ao abrigo do seu poder discricionário, determinar o que se considera por condições impróprias, considerando-se, como tais, designadamente os seguintes eventos:

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

- O evento que deveria ter mudado o estado de um Valor Mobiliário (aberto, suspenso, reservado, etc.) ou a sua fase de negociação (pré-abertura, contínuo, ao preço de fecho) não foi tomado em consideração;
- O estado de um Valor Mobiliário ou a sua fase de negociação foi indevidamente modificado;
- Um evento societário não foi devidamente considerado (por exemplo, um stock *split* ou um destaque de um dividendo);
- As características do produto tal como oficialmente publicadas, e que afectem a formação do seu preço, estão erradas; e
- Mais genericamente, os parâmetros aplicados no Livro de Ofertas Central não são consistentes com a informação disponível para os participantes de mercado.

5.3.5 Informação aos Membros

A BVC divulga mensagens de texto informando os Membros acerca dos cancelamentos. Todos os negócios cancelados são comunicados aos Membros com uma identificação especial.

5.4 Estados de um Valor Mobiliário

5.4.1 Suspensão

No caso de existir uma interrupção da negociação, o reinício da negociação é precedido pela publicação de um Aviso pela BVC, no caso de a suspensão permanecer para além do Dia de Negociação.

Durante o período de suspensão, as ofertas introduzidas pelos Membros e transmitidas para a Plataforma de Negociação da BVC ficam registadas no livro de ofertas, não dando origem à realização de negócios. Nestas circunstâncias é proibida a introdução de ofertas.

5.4.2 Introdução proibida

A BVC pode proibir temporariamente a introdução de ofertas que digam respeito a um determinado Valor Mobiliário em duas situações: se o Valor Mobiliário se encontrar suspenso, ou se os parâmetros de negociação estiverem a ser modificados.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

5.4.3 Informação sobre a situação dos Valores Mobiliários

Quando ocorrem alterações na situação de um Valor Mobiliário (por exemplo suspensão), uma mensagem informativa é divulgada através da Plataforma de Negociação da BVC.

6. MECANISMOS DE PROTECÇÃO DA NEGOCIAÇÃO

Por regra, os preços são alterados livremente, de acordo com a oferta e a procura do mercado.

Porém, a BVC suspenderá temporariamente a negociação de um Valor Mobiliário se as ofertas de compra ou de venda introduzidas na Plataforma de Negociação da BVC implicarem, inevitavelmente, um preço que ultrapasse os limites estáticos ou dinâmicos.

Estes limites são estabelecidos em percentagem de variação face ao preço de referência.

6.1 Preço de referência estático e limite de preço estático

O preço de referência estático juntamente com limite de preço estático é utilizado para detectar uma grande alteração de preço ocorrida em diversas etapas num espaço de tempo relativamente alargado.

O limite de preço estático define a percentagem máxima de desvio do preço de mercado face ao preço de referência estático num determinado Valor Mobiliário.

Os limites de reserva estáticos são divulgados através da Plataforma de Negociação da BVC.

6.1.1 Regra geral

6.1.1.1 Preço de referência estático

Na abertura do Dia de Negociação, o preço de referência estático será um dos seguintes:

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

- O preço do último negócio (normalmente o preço de fecho do Dia anterior), ajustado, se necessário, no caso de existirem eventos tais como eventos societários; ou
- Último preço indicativo divulgado; ou
- Qualquer outro preço definido pela BVC, tendo em conta a informação disponível.

Depois da pré-abertura:

- Se existir preço, neste período, esse preço torna-se o novo preço de referência estático; ou
- Se o valor Mobiliário for “reservado” automaticamente (não existirem negócios), o preço que originou a reserva torna-se no novo preço de referência estático.

6.1.1.2 Limites de preço estáticos (limite superior e inferior de suspensão)

O limite de preço é definido em torno do preço de referência. Para cada Valor Mobiliário é estipulado e definida uma variação máxima (simetricamente positiva e negativa) a partir do preço de referência estático.

Todos os limites de preço estáticos, definidos por grupo de negociação, estão detalhados em Anexo.

Os limites de reserva estáticos são divulgados através da Plataforma de Negociação da BVC.

A variação mínima do limite de preço estático é de 2 escudos.

6.2 Preço de referência dinâmico e limite de preço dinâmico (apenas para negociação em contínuo)

O preço de referência dinâmico juntamente com limite de preço dinâmico é utilizado para detectar grandes alterações de preço entre preços *intra-day* (isto é, num curto espaço de tempo).

O limite de preço dinâmico é definido por referência ao preço de referência dinâmico, determinando a percentagem máxima do desvio do preço face ao preço de referência dinâmico.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

Todos os limites de preço dinâmicos, definidos por grupo de negociação, estão estabelecidos em Anexo.

6.2.1 Preço de referência dinâmico

O preço do primeiro negócio é o primeiro preço de referência dinâmico. Na ausência de preço de abertura, o preço de referência dinâmico será o preço da primeira execução.

O preço de referência dinâmico é reajustado durante a negociação em contínuo após o cruzamento de ofertas inseridas com ofertas existentes do livro de ofertas, negócio a negócio.

6.2.2 Limite de preço dinâmico

O limite de preço dinâmico é definido em torno do preço de referência dinâmico. Para cada Valor Mobiliário é estipulado e definida a percentagem máxima do desvio (simetricamente positiva e negativa) a partir do preço de referência dinâmico. O limite de preço dinâmico é limitado pelo limite de preço estático.

Durante o período da pré-leilão, o limite de preço dinâmico está inactivo.

Este limite de preço dinâmico será no mínimo de 2 escudos.

6.3 Preço Indicativo

6.3.1 Tendência do preço

A BVC pode decidir atribuir um preço indicativo a um Valor Mobiliário no final da sessão de forma a reflectir a tendência do livro de ofertas. Um Valor Mobiliário é elegível para esta situação, se não foram realizados negócios durante o dia.

O preço de referência do Valor Mobiliário na sessão seguinte será alterado da seguinte forma:

- Se a indicação é “Venda”, o preço de referência diminui para o nível mais baixo permitido no dia;
- Se a indicação é “Compra”, o preço de referência aumenta para o nível mais alto permitido no dia.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

A BVC poderá definir outro preço indicativo, baseando-se na informação disponível.

6.3.2 Preço indicativo

O preço indicativo é o melhor limite de compra do livro de ofertas.

6.3.3 Operações para indicação de preço

6.3.3.1 Princípio

Os Criadores de Mercados activos num dado Valor Mobiliário podem realizar uma Operação para indicação de preço com vista a disponibilizar ao Mercado um preço de referência.

Uma Operação para indicação de preço é realizada através da introdução de uma oferta ao mercado de compra e uma oferta ao mercado de venda para um lote de negociação. Estas ofertas devem ser introduzidas durante o período de consolidação de ofertas anterior ao primeiro leilão do dia.

6.3.3.2 Identificação

A Operação correspondente deve ser identificada de um modo específico se:

- For a única Operação resultante do primeiro leilão do dia;
- Ambas as ofertas tiverem a sua origem no mesmo Membro.
- A quantidade negociada for igual a um lote de negociação.

6.3.3.3 Regime jurídico

À semelhança do que sucede com qualquer último preço efectuado resultante de Operações realizadas no Livro de Ofertas Central, o preço de uma Operação para indicação de preço é utilizado pela BVC como preço de referência para efeitos da fixação de limites de negociação no Dia de Negociação seguinte.

6.4 Medidas especiais para o primeiro dia de negociação de um novo Valor Mobiliário

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

No primeiro dia de negociação de um novo Valor Mobiliário, a BVC deverá aplicar as disposições da secção 5.4.1 e 5.4.2.

No entanto, se as condições de negociação o permitirem e o mercado for previamente informado, a BVC poderá modificar a duração do período de suspensão e poderá aceitar limites de flutuação superiores, se a protecção de um mercado eficiente e regular e as posições dos investidores, no mercado, assim o exigirem.

6.4.1 Admissão à negociação num único mercado

Se o Valor Mobiliário estiver admitido à na BVC, o limite de variação estático será de 20% do preço de referência. O preço de referência é o preço de emissão.

Se o preço estiver fora dos limites de variação estáticos, o mercado será suspenso por 15 minutos. O novo preço de referência será o limite (superior ou inferior) atingido anteriormente. O limite de preço estático será +/- 10% do novo preço de referência.

Para os Valores Mobiliários negociados em contínuo este procedimento será repetido até que o preço de abertura seja determinado. Na abertura, o preço de abertura será o novo preço de referência com um limite de preço estático de +/- 20% e um limite de preço dinâmico de +/- 10%. As regras normalmente aplicadas aos limites estáticos e ao período de reserva serão aplicadas.

Para os Valores Mobiliários negociados por leilão, a BVC executará duas novas tentativas de +/- 20% em cada período de 15 minutos. Se o preço exceder os limites de negociação, a BVC informará os Membros sobre modo de continuação da negociação.

6.4.2 Valores Mobiliários já admitidos à negociação noutra mercado

Se o Valor Mobiliário já estiver a ser negociado noutra mercado, a BVC procederá à abertura de acordo com as regras e horários normais. O preço de referência corresponderá ao preço de fecho no mercado principal e caberá à BCV a determinação desse preço.

7. NOTAS DE COMPRA E DE VENDA

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

7.1 Disposições Gerais

Cada nota de compra ou de venda emitida deverá abranger todos os negócios realizados numa mesma sessão de bolsa, respeitantes a um mesmo valor mobiliário e a uma mesma ordem de bolsa.

As notas de compra e de venda devem ser datadas e numeradas sequencialmente.

Sempre que, por quaisquer circunstâncias, uma nota de compra ou de venda seja objecto de rectificação ou anulação, deverá ser emitida uma nova nota a que será atribuído o respectivo número sequencial, conservando-se a nota rectificada ou anulada em arquivo pelo prazo legal.

As notas de compra deverão ser emitidas em triplicado, conforme previsto nos termos do artigo 170.º, n.º2 do Código do Mercado dos Valores Mobiliários.

7.2 Conteúdo das notas de compra e venda

Das notas de compra ou de venda constarão obrigatoriamente os seguintes elementos:

- a) Identificação do comitente;
- b) Data e número da ordem de bolsa;
- c) Data de realização da Operação;
- d) Identificação do valor mobiliário transaccionado, natureza da Operação e quantidade transaccionada, sendo caso disso por cada Operação;
- e) Cotação ou preço praticado;
- f) Montante da transacção ou transacções e, sendo o caso, dos juros ou outras remunerações de natureza similar
- g) Montante da taxa de realização de operações de bolsa, da comissão de corretagem e, sendo o caso, de outros encargos a suportar pelo comitente
- h) Custo total a suportar pelo comitente;
- i) Data da liquidação financeira da Operação.

8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO

A informação de mercado é divulgada através da Plataforma de Negociação da BVC.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

A BVC divulga a seguinte informação.

8.1 Resumo do mercado

O resumo do mercado para um Valor Mobiliário é composto por:

- a melhor oferta de compra: o preço e a quantidade total divulgada para o maior preço de compra;
- a melhor oferta de venda: o preço e a quantidade total divulgada para o menor preço de venda.

8.2 Mercado por ofertas

O mercado por ofertas mostra todas as ofertas de compra (ordenadas do preço mais alto para o preço mais baixo) e todas as ofertas de venda (ordenadas do preço mais baixo para o preço mais alto).

Para cada oferta, a Plataforma de Negociação da BVC divulga a quantidade e o preço introduzidos. Durante o período de consolidação de ofertas, o preço teórico é difundido logo que possa ser calculado.

Para as ofertas de compra com preços superiores ao preço teórico, e para as ofertas de venda com preços inferiores ao preço teórico, o preço limite divulgado é o preço teórico.

8.3 Negócios

Para cada negócio, a seguinte informação é imediatamente divulgada aos Membros:

- quantidade;
- preço;
- hora do Negócio.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

9. OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES

Os Participantes comprometem-se perante a BVC a:

- informar a BVC, de imediato, de qualquer interrupção na negociação, devida a uma falha informática;
- cumprir o Código de Conduta e as Regras de Mercado;
- actuar com justiça e honestidade;
- actuar com a devida competência, cuidado e diligência;
- respeitar e cumprir os procedimentos operacionais estabelecidos;
- abster-se de qualquer conduta que possa prejudicar o correcto funcionamento do sistema ou da negociação;
- não realizar operações cujos objectivos sejam diferentes dos normais objectivos da negociação;
- responsabilizar-se pelos actos e omissões dos seus trabalhadores e agentes e assegurar que as pessoas afectas à negociação na BVC são competentes e têm formação adequada;
- pagar nas datas previstas todas as comissões devidas à BVC pela utilização do Sistema;
- lidar com a BVC de um modo aberto e colaborante;
- possuir e manter todas as autorizações regulamentares, aprovações e licenças necessárias à negociação na BVC;
- proteger palavras-passe e impedir o acesso não autorizado ao sistema de negociação;
- demonstrar vontade de realizar operações com todas as instituições que tenham sido ou venham a ser admitidas como Membros ou participantes.

10. ENTRADA EM VIGOR

A presente Circular entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

O Presidente do Conselho de Administração
Manuel Lima

Praia, 27 de Março de 2012.

Não dispensa, todavia, a consulta do diploma publicado em B.O.

ANEXO AO MANUAL DE NEGOCIAÇÃO

			Horário de Negociação				Limites	
Gr N.º	Tipo	Modalidades de Negociação	Fase de Pré- Abertura	Quoten Driven	Pré-Fecho	Leilão de Fecho	Limite Estático	Limite Dinâmico
P0	Acções	Contínuo	8.30h- 9.30h	9.30h- 14.00h	14.00h- 15.00h	15.00h	+/-20%	-
P1	Obrigações	Contínuo	8.30h- 9.30h	9.30h- 14.00h	14.00h- 15.00h	15.00h	+/-20%	-

Aviso:

As ordens que forem colocadas posteriormente a este horário não serão realizadas nesse dia. Caso a validade da ordem se estenda por um prazo superior ao da sessão, a mesma permanecerá no mercado até ser realizada ou a sua validade expirar.